



SENHOR,
ENSINA-ME A ORAR

JOSÉ FIDALGO

SENHOR, ENSINA-NOS A ORAR

Dedicatória:

Dedico este livro a todos os que oram, para que desfrutem do melhor de Deus.

Isaias 1:19 – *“Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra”.*

#

II Crônicas 7:14- *“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.”*

Introdução:

Este livro nasce num incômodo interno, durante meses, tive um sentimento de muita tristeza e não entendia o porquê, não existia nenhum motivo aparente para me sentir triste, até que entendi que a tristeza que sentia era uma tristeza colocada no meu coração pelo Espírito Santo, uma espécie de sino que tocava dentro de mim e que me chamava para orar. Propus-me então, a orar a dias específicos e bem cedo. Durante esse período, os meus olhos abriram-se para algo tão simples mas que a igreja de Jesus Cristo, num modo geral, tem vindo a confundir e a complicar algo que é claramente simples e maravilhoso, a oração!

Tudo começou ao lêr o livro de Isaías no **Capítulo 60 e 61**, estes capítulos falam da glória de Jerusalém que seria restituída e da promessa da Salvação, do Messias que viria ungido pelo Espírito do Senhor para “pregar boas novas aos mansos, restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura da prisão ao presos;...”. Na verdade, estes dois capítulos falam de Jesus, o Messias, e da sua Igreja que é o seu corpo. Fala da glória de Deus que resplandece sobre a igreja e de uma unção que restaura nações, cidades, famílias, que transforma a tristeza em gozo, angustia em louvor. Este é o quadro, a imagem que Deus deseja para a sua igreja e para todos os que nele creem. Num modo geral, actualmente, a igreja de Jesus Cristo está doente, quer espiritualmente, quer fisicamente. A igreja precisa de se erguer, precisa de fazer algo para que Isaias 60 e 61 sejam uma realidade. A resposta é: a oração.

Muitos podem estar a questionar: “Mas orar?” Nunca a igreja orou tanto como agora, nunca se fizeram tantas Intercessões, campanhas, jejuns, como agora. Sim, mas eu pergunto: “porque é que a igreja continua num estado que não é o estado que Isaías fala?”. Há coisas erradas que estamos a fazer. O erro não está em Deus, o erro está em nós, e é disto que este livro trata, de mostrar aos cristãos de todo mundo que orar é simples e eficaz, mas que, actualmente, muitos não sabem orar, misturam tudo e ainda não entenderam que existe um protocolo na oração, que precisa de ser cumprido para que Deus possa ouvir e responder às nossas orações. Daí este título, “...Senhor, ensina-nos a orar...” **Lucas 11:1**.

Capítulo 1 – Orar é o tema de maior resistência:

Todos concordamos que orar é fundamental até porque é a área que maior resistência tem. Sempre que você decide orar, há sempre qualquer coisa que vem para perturbar o tempo de oração, é um telefonema, é uma visita inesperada, de repente você se lembra que tem de fazer algo, ou então a luta contra o sono, o cansaço que de repente vem e até, em alguns casos, dores no corpo. Estes sintomas vemos a acontecer na vida dos discípulos de Jesus Cristo; **Mateus 26:36-41** - *“Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar; e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres. E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.”*

Outra maneira de ver quanta resistência é feita contra a oração é verificar o modo como os próprios cristãos reagem a convites para orar na igreja, mais facilmente vamos a um concerto de música gospel ou a uma

campanha de libertação do que a uma reunião de oração ou estudo bíblico. O apóstolo Paulo fala-nos de uma luta entre a nossa carne e o nosso espírito, **“Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam”.** **Gálatas 5:17.**

Muitas vezes até desejamos muito orar ou ir a um estudo bíblico, mas a nossa carne leva-nos para as festas, para aquilo que lhe é próprio. Isto leva-nos a pensar que o inimigo das nossas almas, o diabo, fará tudo o que estiver ao alcance dele, para que o cristão não ore e não estude a palavra de Deus. O próprio Jesus Cristo mencionou isso na parábola do semeador quando faz a comparação entre a semente e a palavra de Deus, entre a terra e o coração da pessoa.

Marcos 16:14-15 – **“O semeador semeia a palavra. Algumas pessoas são como a semente à beira do caminho, onde a palavra é semeada. Logo que a ouvem, Satanás vem e retira a palavra nelas semeada”.**

Existe um vício no meio dos cristãos que é o depender da oração dos outros: **“Pastor ore por mim. Irmão(a) ore por mim. Vais à igreja? Então ora lá por mim.”** Quero encorajar a todos que tomem uma decisão hoje, que se proponham a orar e que esse tempo é somente para si e para Deus. É uma decisão que só você pode tomar, assim como eu não posso beber, nem comer por si, assim também a oração é da responsabilidade de cada cristão. Acredito que este livro vai ajudar-nos a tomar essa decisão até porque orar não é nada complicado, é simples e eficaz.

Capítulo 2 – O que é orar?

Orar é falar com Deus. Simples, não é?

Só que para muitos esta simplicidade é uma dor de cabeça. Nós temos tendência para complicar o que é simples.

Eu nasci numa família tradicionalmente católica e lembro-me que a minha mãe obrigava-me a rezar o terço todos os dias, através da rádio. Lembro-me do enfado que era as avé-maria e os Pai nosso repetitivos.

Aqui começa o ensino sobre oração. Orar é falar com Deus, diferente de rezar. Rezar são frases repetidas que não têm efeito algum além de não dizer nada, torna a conversa com Deus insípida e enfadonha. Imagine-se a falar com o seu conjuge todos os dias em forma de reza, repetindo todos os dias as mesmas frases. Tenho a certeza de que o seu conjuge pedir-lhe-ia para fazer o favor de se calar.

Jesus Cristo é claro quando nos fala sobre oração, preste atenção ao que ele explica: **“E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem serão ouvidos.”** **Mateus 6:7.**

Quantas vezes ouvimos e vemos cristãos em todo mundo caíndo neste erro, de pensarem que a repetição de frases já pré-estabelecidas são orações que Deus se agrada, mas não, não se agrada. Este erro não é restrito a uma denominação religiosa, todos têm falhado neste assunto. Quantas vezes verificamos haver orações enfadonhas, repetitivas, sempre as mesmas frases. Acredito que nem Deus aguenta, porque tornou-se vã repetição.

Orar é simples, veja o que Jesus disse: **“E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar de pé, nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará.”** **Mateus 6:5-6**

A palavra orar significa falar. Oração significa falar com Deus.

Assim sendo, orar é conversar com Deus como se você estivesse a conversar com a pessoa mais íntima da sua vida. Por exemplo, a minha esposa, a par com Deus, é a pessoa com quem mais intimidade tenho. Quando falo com ela eu falo de vários assuntos, desde os mais banais aos mais complicados, temos uma relação absolutamente fantástica no que diz respeito ao diálogo, e é isso que é orar ao Pai, é um diálogo que pode e deve ser diário, mas que se por qualquer motivo algum dia não for, não fique a pensar que Deus deixou de

gostar de si ou que deixa de o abençoar. Por exemplo, às vezes eu preciso de viajar e há momentos que nem sempre é possível ter um diálogo com a minha esposa, isso não significa que perdi a minha esposa ou que ela não gosta mais de mim, existe um pensamento errado no meio dos cristãos, de que se não orarmos todos os dias que isso é muito mau, até há quem diga que tem de ser no mínimo 1h por dia ou então dar os “dízimos” do tempo, que seria 2h40. Isso é, por si só, religioso e repetitivo. Eu falo com a minha esposa todos os dias, mas tem dias que falo menos que outros, tem dias que nem falamos quase nada, apenas desfrutamos da presença um do outro, e até há alturas, quando viajo que não consigo falar com ela. Até para orar a igreja está religiosa e enfadonha.

Capítulo 3 – Como orar?

Este foi o pedido dos discípulos a Jesus: “...Senhor, ensina-nos a orar...” **Lucas 11:1**

Os discípulos observavam que regularmente Jesus orava e podemos ver isso em várias passagens do livro de Lucas, por exemplo: Lucas 5:16, Lucas 6:12, Lucas 9:18 e 9:28. Na maior parte das vezes ele orava sózinho, à parte, longe de todos, outras vezes ele orava acompanhado, mas uma coisa é certa, ele orava!

Se Jesus teve essa necessidade, quem somos nós para dizer que não é importante ou que a “oração não é para mim”. Eu costumo dizer: “A oração é o alinhamento de Deus para a nossa vida”. Algumas vezes preciso de levar o meu carro para alinhar a direcção e calibrar os pneus, porque se o não o fizer, o carro tem a tendência para sair do caminho e tremer por todo lado, o mesmo é com a nossa vida, temos a tendência para perder o foco.

Vamos então prestar atenção às palavras de Jesus em resposta aos discípulos.

“E ele lhes disse: Quando orares, dizei: Pai...” Lucas 11:2. Preste atenção à palavra “Pai”. O foco da oração, a quem dirigimos a oração é a Deus Pai. Como sabem, Deus é uma unidade colectiva, isto é, Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Exemplos de unidades colectivas, o ovo da galinha é uma delas, composto por gema, clara e casca do ovo, no casamento, o casal é uma unidade colectiva. Segue algumas passagens da bíblia que mostram a Trindade em acção, Pai, Filho e Espírito Santo. **Gén.1:26 / João 1:1 / Coloss.1:15/Actos 7:55/João 20:31.**

Mas o que quero realçar aqui neste livro é que a quem dirigimos a nossa oração é sempre a Deus Pai. Em toda a bíblia e mais ainda no novo testamento se prestarmos muita atenção, as orações são direccionadas ao Pai. E porquê? Porque assim foi ensinado por Jesus. Vejamos o que ele diz no livro de **João 16:23-24** – **“E naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há-de dar. Até agora nada pediste em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra”.**

João 14:6 – **“Disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”.** **Filipenses 2:9-11/Mateus 20:28/Actos 4:12/Hebreus 7:25/Hebreus 4:14-16.**

Aos lermos todas estas passagens, verificamos duas coisas: a primeira é que a oração é dirigida a Deus Pai e a segunda é que, para falar com ele, precisamos de ir em NOME de JESUS, tal e qual como quem quer falar com o Presidente da República portuguesa ou com o primeiro ministro da República portuguesa, existe um protocolo para fazê-lo. O mesmo acontece para falar com Deus, o protocolo da oração é falar com Deus Pai, quer seja a fazer pedidos, quer seja apenas falar com ele para ele o receber vamos em nome de Jesus. Só Jesus é o caminho que nos leva a Deus. É por isso que Deus não aceita a oração de ninguém que tenta falar com ele através da virgem Maria ou de qualquer nome que se dê a um santo ou a qualquer imagem de escultura. Só Jesus Cristo é o caminho, Só Jesus Cristo é o sumo sacerdote, o intercessor das nossas almas, só através do nome de Jesus é que podemos falar com Deus Pai. (Filipenses 2:9-11/Hebreus 4:12/Hebreus 7:25).

Mas no meio Evangélico também cometemos muitos erros, tais como: Fazer pedidos a anjos, fazer pedidos ao Espírito Santo e até mesmo fazer pedidos directamente a Jesus Cristo. “Ensina-nos a orar” foi o pedido que os discípulos fizeram a Jesus, e então Jesus disse: **“E ele lhes disse: Quando orares, dizei: Pai...”** a quem nos dirigimos é sempre a Deus Pai.

Depois Jesus diz: **“...santificado seja o teu nome; venha o teu reino; Dá-nos, cada dia, o nosso pão quotidiano; E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve; e não nos deixes em tentação, mas livra-nos do mal”**. **Lucas 11:2-4**

Ele dá-nos algumas “dicas” nas áreas que são mais importantes mencionar a Deus Pai em oração, pedir ao Pai que a vontade dele seja feita na nossa vida, quão importante isso é, centralizar Deus em todas as áreas da nossa vida, é o tal alinhamento de que necessitamos. Pedir o pão de cada dia, fala-nos das nossas necessidades todas supridas, ele quer que assim seja mas devemos pedir. Pedir que as nossas falhas sejam perdoadas, sabendo que ele requer de nós que perdoemos também quem nos faz ou fez mal, e é muito importante, pedir a ele que nos livre do mal que tão de perto nos rodeia.

Mas é claro que, para além disto tudo, que Jesus nos ensinou a pedir, podemos pedir muito mais coisas, como diz em **Mateus 7:11** – **“Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos Céus, dará bens aos que lho pedirem?”**. Não é só pedir, podemos conversar com Ele assim como Adão e Eva conversavam com Ele todos os dias, antes da queda do Homem. **Genesis 3:8**.

Como vêem, orar não é complicado, em resumo:

Falamos com Deus Pai em nome de Jesus. Podemos conversar e fazer-lhe pedidos e Ele tem muito gosto em responder-nos. Na verdade, Ele sempre nos responde, mais tarde abordaremos este assunto da resposta de Deus às nossas orações.

Deixo aqui neste capítulo, um exemplo de uma oração: **“Querido Deus e pai, em nome de Jesus venho falar contigo, para te pedir xxxxxxxxxxxx....pela fé creio que tu me ouviste e recebo a resposta à minha oração ao meu pedido no nome de Jesus Cristo”**.

Capítulo 4 – Qual é o papel do Espírito Santo na Oração?

A esta hora, provavelmente, o leitor estará a questionar: “então e o Espírito Santo?” onde fica Ele no meio disto tudo? Não podemos falar com o Espírito Santo?

Jesus Cristo explica tudo muito bem e de forma muito simples, e volto a repetir, nós homens é que complicamos tudo.

Jesus Cristo é quem nos apresenta o Espírito Santo e fala sobre o motivo da sua vinda. Nós só temos de prestar muita atenção ao que Ele diz sobre o Espírito Santo. No evangelho de João é onde encontramos as explicações de Jesus sobre o Espírito Santo, por exemplo, em **João 14:16**, Jesus diz que: **“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós”**. No **versículo 26** diz: **“Mas, aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”**.

Como é interessante estas primeiras palavras de Jesus sobre o Espírito Santo. Ele apresenta-o como Consolador, Espírito da verdade, habitará em nós (os que crêem e cumprem os mandamentos de Jesus), nos ensinará e nos fará lembrar de tudo o que Jesus falou aqui na terra.

Mais à frente no mesmo livro de João, Jesus continua a sua apresentação sobre a pessoa do Espírito Santo. Verifique na sua bíblia em **João 16:7-15**...leia com muita atenção. Podemos ver mais funções do Espírito Santo, tais como: CONVENCER O MUNDO...depois vemos que Jesus disse no **versículo 12-14** – **“Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito da Verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir. Ele me glorificará, porque há-de receber do que é meu, e vo-lo há-de anunciar”**.

Então qual é a função do Espírito Santo na Oração?

Ele habita em nós, os que cremos e obedecemos aos mandamentos de Jesus (João 14:21-22)

Para nos guiar, isto é, dar direcção, para nos fazer lembrar as palavras de Jesus e para nos anunciar tudo o que precisamos de saber que até então Jesus não poderia ainda dizer. Ele ouvirá do Pai ***“mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há-de vir.”***

É por isso que na oração, nós não podemos dirigir a oração ao Espírito Santo em nome de Jesus, mas sim ao Pai em nome de Jesus e mais tarde, Deus Pai responde-nos às orações e aos pedidos através do Espírito Santo de Deus. Preste atenção mais uma vez a **João 16:23-24** – ***“E naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há-de dar. Até agora nada pediste em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra”.***

Veja bem “ele vo-lo há-de dar”, como ? A resposta vem através do Espírito Santo, assim sendo o Protocolo Completo é: Orar a Deus Pai em nome de Jesus e a resposta á nossa oração é o Espírito Santo que a traz. Simples, não é? Até uma criança entende. Inclusivé o Espírito Santo pode nos ajudar a lembrar das promessas e das palavras de Deus para que quando formos orar a Deus Pai lembramo-lo o que Ele prometeu. O Espírito Santo é a acção de Deus aqui na terra, por outras palavras, é o agir de Deus aqui nesta terra, a nosso favor, mas quem dá a ordem, por outras palavras, quem dá o despacho do pedido, é Deus Pai.

Noto que há pessoas que dirigirem orações ao Espírito Santo e pior ainda, alguns até dão ordens ao Espírito Santo para ele agir. O Esprito Santo não recebe ordens de ninguém. Ele só recebe ordens de Deus Pai. ***“Mas, aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”.***

Vamos ver alguns exemplos no novo testamento deste protocolo completo da Trindade na oração.

Actos 4:24-31 / Actos 13:2-4 / Actos 16:6-8 / Actos 10

Se reparamos com muita atenção estas passagens, vemos sempre que a oração é sempre dirigida a Deus Pai através de seu Filho Jesus Cristo e depois a resposta de Deus, vem através do Espírito Santo. Se bem que, por vezes, também usa anjos.

Capitulo 5 – Qual é o papel dos anjos?

A bíblia nos ensina que os anjos de Deus existem (**Hebreus 1:1-8**) e eles adoram a Jesus, porque Jesus é Deus. Portanto, Jesus Cristo é superior aos anjos de Deus. Preste atenção ao versículo **8,9 e 10** – ***“ Mas, do Filho, diz: Ò Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, ceptro de equidade é o ceptro do teu reino; Amaste a justiça e aborreceste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus te ungiu com óleo de alegria (Isaias 61), mais do que a teus companheiros. E: Tu, Senhor, no principio fundaste a terra, e os céus são obra das tuas mãos”.*****João 1:1**. Claramente vemos que Jesus Cristo é Deus.

A adoração a anjos é proibida por Deus. **Apocalipse 19:10**.

Vamos analisar com atenção os versículos a seguir para entendermos melhor a sua missão e quem é que dá ordens ao anjos de Deus **Hebreus 1:14 / Hebreus 2:7 / Salmos 8:4**.

Apesar da missão deles ser servir os que hão-de herdar a salvação, não é o homem que dá ordens aos anjos, mas sim Deus. **Numeros 20:16, Daniel 6:22 / Daniel 3:17 /28 / Actos 12:5 / 11/ Mateus 25:31 / Salmos 103:20**. Nem Jesus, quando andava aqui na terra dava ordens aos anjos de Deus. **Mateus 26:53-54**.

Veja ainda em **Salmos 91:11** – ***“ Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos”.*** Eu creio que essa ORDEM a meu respeito já foi dada há muito tempo.

Actualmente, vejo tanta confusão na igreja de Cristo, pessoas a darem ordens aos anjos como se eles fossem nossos empregados. Outros falam com os anjos como se eles fossem deuses, outros nem sequer acreditam em anjos, enfim, a confusão é tanta, é por isso que não temos mais sucesso nas orações e nos pedidos a Deus.

Como podemos usufruir da ajuda dos anjos de Deus?

Simples! Falamos com Deus Pai em nome de Jesus e pedimos a Deus Pai a ajuda dos seus anjos, lembrando a Deus os versículos acima, e Deus, que tem prazer em responder, enviará os seus anjos para nos ajudarem. Oração não é feita de qualquer jeito, oração tem um protocolo. Lembre-se sempre do protocolo, tudo tem de ir ao Pai, em nome de Jesus.

Capítulo 6 – Temos autoridade sobre o quê?

Temos autoridade sobre quem e sobre o quê? Pois sempre ouvi dizer que: ***“somos mais do que vencedores, posso todas as coisas naquele que me fortalece, ao nome de Jesus Cristo todo o joelho se dobra, estamos sentados com Cristo Jesus à direita de Deus Pai, em lugar de autoridade, e agora você está a dizer que não tenho autoridade sobre os anjos e muito menos sobre a Trindade de Deus?”***. Sim estou! Porque a bíblia assim nos ensina. Nós temos de analisar correctamente o que a bíblia nos ensina para não cairmos no erro e nas falsas doutrinas. Sem doutrinas corretas jamais teremos práticas corretas e agradáveis ao Senhor.

No início foi assim, Deus deu autoridade ao homem conforme está descrito em **Génesis 1:26-31**, mas essa autoridade foi apenas para dominar o planeta terra, dominar o reino animal e dominar o reino vegetal. Não tinha autoridade para comer do fruto da árvore da ciência do bem e do mal e também não tinha autoridade sobre o Homem. A prova está que, quando Deus criou a mulher, não deu ao homem domínio sobre ela. Ela foi constituída por Deus como uma adjutora, alguém que estava diante do homem para auxiliá-lo, uma só carne, pois Deus tinha visto que não era bom o homem estar só. **Génesis 2:15-17 / 2:18-25**.

O homem só passou a ter domínio sobre a mulher como consequência do pecado. O pecado trouxe consequências graves para a raça humana, a mulher passou a ter um papel de submissão diante do homem e o homem perdeu o domínio, o controle ou a autoridade que tinha na terra. A terra passou a produzir ***“espinhos e cardos, com dor comerás dela, todos os dias da tua vida”***, isto é, tudo passou a ser muito difícil e trabalhoso para se conseguir alguma coisa. **Génesis 3:16**.

A partir daqui, as sociedades tiveram que se organizar, estabelecendo, reis, governadores, juízes, etc. porque senão seria o caos. Deus sempre desejou ser Ele a governar-nos mas o Homem nunca aceitou tal coisa. Assim sendo, estabeleceram-se regras, leis, governos até aos dias de hoje e Deus põe o seu selo de aprovação sob todas autoridades instituídas legalmente. **Romanos 13:1-4**.

No entanto não podemos confundir as coisas, toda a autoridade tem linhas limites e fronteiras que não podem ultrapassar. Em questões espirituais, nós homens continuamos a não ter autoridade para dominar as pessoas, colocando-as debaixo de jugo e manipulação. A prova está em que Deus nos fez com livre arbítrio. Eu não posso obrigar as pessoas a serem aquilo que elas não querem, eu não posso controlar as pessoas a ponto de espia-las, ou “orar” para que sejam maldiçoadas só porque elas não fizeram a minha vontade.

Tenho reparado que, em algumas igrejas, vemos as maiores barbaridades, pastores que ameaçam as pessoas se elas saírem da igreja, a tal ponto que as pessoas ficam com medo de serem amaldiçoadas.

O jugo da manipulação é tão forte que muitos acreditam nisso, devido às constantes ameaças e pregações manipuladoras, para manter as pessoas presas a filosofias humanas. **II Pedro 2:1-3**.

Em **Isaias 58:9-12**, a bíblia fala do cuidado que temos de ter com o jugo que muitos nos querem impor.

Portanto, cuidado, porque não temos autoridade para manipular as pessoas ou orar para que elas façam a nossa vontade, como por exemplo: algumas mães pedem para orar para que seus filhos não se casem ou que somente se casem com quem essa mãe ou pai querem, andarem a fazer jejum e oração por pessoas para que

lhes aconteça o que pretendem. O jejum não muda nada, apenas muda a si mesmo. O jejum é feito para mudar Deus ou mudar as pessoas? O jejum é algo que é para mudar a si, para que sua carne possa estar disciplinada para ouvir a voz de Deus. Paremos pois de usar a oração para manipular pessoas e vontades, e muito menos de usar a “oração” para amaldiçoar pessoas. Deus não nos deu essa autoridade.

Quero dar uma nota final sobre esta questão de autoridade sobre pessoas para que não haja nenhum tipo de confusão, dizendo que: Existe, sim, autoridade sobre pessoas mas no que diz respeito a organizações: Países, Governos, Chefias, Igrejas, Associações, Família, etc. Mas essa autoridade deve ser exercida não para manipular pessoas mas governar e gerir dentro das leis e regras estabelecidas dos deveres e obrigações pelas quais que as sociedades e grupos associativos devem-se reger.

Por último, com a vinda de Jesus Cristo e com o estabelecimento da Igreja, Deus, através de Jesus Cristo, deu-nos autoridade sobre todo o mal que até então o homem não tinha. Essa autoridade foi dada apenas às pessoas que crêem em Jesus Cristo, como Deus, Senhor e Salvador das nossas almas. Somente esses têm autoridade em nome de Jesus Cristo sobre todo o mal que possa estar a operar aqui na Terra.

“As portas do inferno, não podem prevalecer contra a igreja de Jesus Cristo, que nos daria as chaves do reino dos céus e tudo o que ligassemos aqui na terra, seria ligado nos céus, e tudo o que desligassemos na terra seria desligado nos céus” Mateus 16:18-19.

Muitos pensam que esta autoridade é sobre tudo e sobre todos, porque ao nome de Jesus se dobra todo o joelho...Sim é verdade **Filipenses 2:9-12** fala disso, só que, preste bem atenção ao ler os versículos, essa plena autoridade foi entregue a Jesus Cristo e não ao homem. Deus através de Jesus Cristo deu-nos autoridade sobre o mal. A autoridade que temos é sobre o mal que é comandado pelo diabo. **Lucas 10:19 / Marcos 16:15-18.**

No entanto, mesmo assim, precisamos de estar fortalecidos no Senhor e na força do seu Poder, revestidos de toda a armadura de Deus para estarmos firmes contra as astutas ciladas do diabo. **Efésios 6:10-11.**

Nós também temos autoridade sobre circunstâncias adversas, por exemplo podemos através da oração mudar o tempo, Josué orou e o Sol parou, Jesus repreendeu ventos e mares, Paulo foi mordido por uma serpente e não morreu, Moisés estendeu a sua vara e o mar abriu, podemos, também, orar por enfermos e os curar, temos autoridade sobre as enfermidades. Agora, sobre as pessoas, anjos, e pior, a Trindade de Deus, isso é que não temos mesmo autoridade. Podemos pedir, em oração o favor de pessoas, dos anjos, da Trindade, mas dar ordens directas, como se você fosse o próprio Jesus, isso é que Deus não permite. Nem que você grite.

Capítulo 7 – Como exercer autoridade contra o mal?

Noto uma grande confusão na igreja de Jesus Cristo no modo como exercemos autoridade contra o mal. A maior parte dos grupos de oração que conheço passam o tempo todo a expulsar o diabo, parecem “viciados” à procura do diabo, fala-se mais do diabo do que de Deus, para não falar dos que gostam de entrar pelo caminho de querer saber o nome de todos os demónios que existem, têm até uma lista desses nomes, para chamá-los a toda a hora e conversarem com eles, depois, consoante o problema da pessoa, expulsam o demónio com o nome certo, parecem autênticos shows de demonologia: “Como te chamas?, De onde vens?, Para onde vais?”, enfim, algo absolutamente desnecessário e perigoso, pois o diabo e os demónios gostam disso.

Conheço uma pessoa que esteve muitos anos envolvido em centros de macumba, ela disse-me que os demónios e o próprio diabo gostam que as igrejas façam isto, pois é uma maneira legal de eles entrarem nas igrejas, possuindo pessoas. Lembro-me que há uns anos atrás eu fui pastor auxiliar numa igreja em Lisboa e um certo dia chegou um pastor que se juntou à nossa equipe de trabalho pastoral. Todos os dias, durante a semana, uma das nossas funções era o aconselhamento pastoral e esse meu colega começou a entrar por este caminho de estudar demonologia, ele tinha a tal lista dos nomes de todos os demónios e com o tempo ele ia

ensinando às pessoas. Passado alguns meses, todas as pessoas da igreja só queriam ser aconselhados por esse meu colega, a tal ponto que, nós outros, ficámos sem trabalho de aconselhamento pastoral. Eu já na altura achava aquilo muito estranho, todos os dias eram filas à porta do gabinete desse meu colega, as pessoas só queriam ser atendidas por ele e todos os dias ouvíamos gritos, na verdade eram demónios que se manifestavam nas pessoas. Um dia ouvi gritos terríveis e um dos gritos parecia a voz do meu colega, achei estranho, como os gritos não paravam eu decidi abrir a porta do gabinete e para meu espanto estavam, o meu colega e a pessoa que ele tinha atendido, possessos. Chamei a minha esposa e expulsamos os demónios de ambos. Isto para dizer o quê? Que não podemos andar a brincar com este assunto, muito menos a invocar demónios e nomes de demónios a toda a hora.

Se você prestar atenção à vida de Jesus Cristo aqui na terra ele não andava atrás do diabo para falar com ele e com os demónios. Ele teve alguns encontros com o diabo, um deles, bem “pesado”, que está descrito no Livro de Lucas capítulo 4, mas quem foi ter com Jesus foi o diabo, não foi Jesus que procurou o diabo. Durante 40 dias ele foi tentado (v.2), não vê aqui Jesus a puxar a conversa com o diabo, o diabo é que puxava a conversa, tentando-o. Muitas pessoas gostam de puxar conversa e isso é errado. Vemos que Jesus lhe respondia sempre com a Palavra de Deus: **“está escrito”**. Após este primeiro combate a bíblia diz que o diabo se **“ausentou dele por algum tempo”** (v.13).

Outro confronto entre Jesus e o diabo foi quando o diabo se usou de Pedro para falar a Jesus **Mateus 16:23** “Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: **“Para trás de mim, Satanás, que me serves de escandalo...”** Será que Pedro era Satanás? Claro que não. Mas Pedro foi usado por Satanás para atacar Jesus. Apenas existe um episódio onde Jesus pergunta o nome ao demónio que estava a atormentar um homem que vivia nos sepulcros em Gadera. **Marcos 5**. No entanto, não significa que possamos usar este único exemplo na bíblia como método para expulsar demónios. Quando isso acontecer deve ser por direcção do Espírito Santo e eu creio que foi isso que aconteceu, creio que foi o Espírito Santo que guiou Jesus em todo este processo. O normal é expulsar demónios em nome de Jesus e não ter comunhão ou conversas com os demónios.

Em **Lucas 10:19** disse Jesus – **“Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum”**.

Na oração do Pai nosso, disse: **“E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal...”** **Mateus 6:13**.

Em **Isaías 54:17** diz: “Toda a ferramenta preparada contra ti não prosperará; e toda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás...”

Em **Salmos 74, 71, 34, 35**, vemos muitos versículos que podemos usar para exercer autoridade contra o diabo, os demónios e todo mal que se levantar contra nós.

O que podemos fazer quando percebemos que há algo de errado e que tudo é contra nós?

Se o Espírito Santo não revelar nada, o que podemos fazer é usar os versículos acima mencionados e declará-los em fé que todo o inimigo ou todo o mal que se levantou contra nós caia por terra no nome de Jesus Cristo.

Não precisamos de andar a mencionar nomes de demónios, nem o nome do diabo ou seja o que for a toda hora...há até quem inumera todo o tipo de espiritismo, magia branca, magia negra, etc...não é preciso fazer isso. Basta usar a Palavra de Deus, dizendo “está escrito”: Se Deus é por mim, ninguém pode ser contra posso todas as coisas naquele que me fortalece, todos os inimigos que se levantarem contra mim não prevelaceram; o mal que alguém tentou enviar contra mim não prevalecerá no nome de Jesus Cristo. E pronto! Vá em paz, porque Deus dá ordens aos seus anjos para nos guardar em todos os nossos caminhos. **Salmos 91:11**. AMÉM.

Capítulo 8 – Os Impedimentos à Oração

Por fim, quero terminar este livro com este ultimo ponto, sobre os impedimentos à oração. Já deu para entender que orar não é complicado, é simples e eficaz, para além de que, a vontade de Deus foi expressa por Jesus quando ele diz: **“...para que o vosso gozo se cumpra.” João 16:24.**

Alguém poderá perguntar: **“Deus sempre responde às nossas orações?”**. Sim Deus sempre responde. Nem que seja com um Não ou um Silêncio. O maior Não de Deus na história foi o não ou o silêncio de Deus para com Jesus Cristo no Jardim de Getsemani. Quando Jesus pede a Deus: **“Pai, se queres, afasta de mim este cálice; entretanto, não seja feita a minha vontade, mas o que Tu desejas!” Lucas 22:42.**

Nós não estamos muito habituados aos silêncios de Deus ou aos não de Deus. Quer o silêncio, quer o não, são respostas de Deus, e quando assim é, devemos aceitar como a vontade de Deus para a nossa vida.

Entretanto, por vezes, existem alguns impedimentos à resposta de Deus para a nossa vida, bênçãos que tardam a vir, porque estão retidas nos **“lugares celestiais”**. A bíblia diz que Deus já nos abençoou com toda a sorte de bênçãos espirituais, nos lugares celestiais, em Cristo. **Efésios 1:3**. Os lugares celestiais é como se fossem uma espécie de armazéns onde se encontram toda a sorte de bênçãos celestiais. Muitas dessas bênçãos podem ficar retidas nos armazéns até que seja desbloqueado o impedimento.

Uma das coisas que bloqueia as bênçãos, é a falta de perdão. **Mateus 6:14-18.**

Não vou gastar tempo sobre o assunto pois creio que muitos sabem o que é isso. Como também creio que a solução para desbloquear é Perdoar. Sobre este assunto encorajo a procurar o seu pastor e falar com ele em aconselhamento pastoral.

Uma outra area é quando, nos envolvemos em contendas, guerras, discussões constantes com pessoas da igreja ou da família, colegas de trabalho, amigos, etc... **Tiago 4:1-12**. Por vezes, temos dias, que discutimos, gritamos, etc, mas no final do dia é importante que façamos as pazes perdoando. **“Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo.” Efésios 4:26-27.**

Por fim, uma outra area que pode causar impedimento á resposta de Deus às nossas orações é o modo como o casal se relaciona. Deus dá muita importancia ao casamento entre homem e mulher, pois é o unico modelo de casamento que ele aprova. **“Venerado seja entre todos o matrimónio e o leito sem mácula; porém, aos que se dão á prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará.” Hebreus 13:4.**

Os casais que tenham um mau relacionamento é um impedimento ás orações, quer dos homens quer das mulheres **I Pedro 3:1-7.**

Os casais cristãos não sonham a força que eles têm quando estão unidos e se dão bem. É uma força incrível! A Concordância entre os dois faz milagres acontecerem, por isso é muito importante que o casal tenha essa noção.

Deus abençoe a todos, Espero que este livro tenha sido Útil.